

VOTO DE REPÚDIO N.º 106/XIV

Pelas declarações da Sra. Ministra da saúde sobre as falhas no acesso a medicamentos se deverem à globalização

O desnorte do governo português, em especial da Sra. Ministra da Saúde, que pela fraqueza da sua acção política há muito que já se devia ter demitido, continua bem patente e cada vez menos disfarçável, tendo na passada segunda-feira, à saída de uma reunião em Bruxelas, dito que as falhas no que ao acesso a medicamentos diz respeito, estão longe de representar uma exclusividade nacional, e que por isso não servem de prova quanto à visível falência do Serviço Nacional de Saúde.

Em declarações absolutamente ridículas e inaceitáveis, acrescentou ainda a Sra. Ministra que nesta medida, todas as dificuldades nesta matéria sentidas no nosso país se devem principalmente à globalização do mercado e à deslocalização de algumas áreas de produção para a Índia ou a China.

Houve ainda tempo para mais algumas considerações, devendo destacar-se o entendimento da Sra. Ministra de que as estratégias dos vários países se encontram bastante alinhadas com a suposta estratégia nacional no combate às fragilidades do SNS, circunstância que todos os portugueses sabem não corresponder à realidade porque simplesmente ela não existe de todo.

A Assembleia da República vem assim repudiar as declarações da Sra. Ministra da Saúde sobre a matéria em apreço, pelo completo descomprometimento que elas representam com as funções que tutela e a procura de soluções para os problemas existentes, tal como se lhe exige.

São Bento, 10 de dezembro de 2019

O Deputado

André Ventura